



boletim

ABRIL/2012 / Nº08 / www.br116-392.com.br

BR-116/392 GESTÃO AMBIENTAL



Educação Ambiental

Atividades de educação ambiental são retomadas nas escolas

Duplicação da rodovia

Trechos da nova pista da BR-392 serão liberados em breve



Gestão Ambiental

A rodovia e o meio ambiente: como prevenir impactos?

Para manejar os impactos ambientais que podem ser causados pelas rodovias federais em obras, o DNIT vem aprimorando os projetos de engenharia para que eles sejam mais adequados ao meio natural.

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

A duplicação da BR-116/392 deve desafogar o tráfego da rodovia, que é considerada uma das principais da região sul e, com isso, trazer mais segurança tanto para seus usuários quanto para os moradores de comunidades lindeiras. Apesar dos benefícios, uma obra deste porte causa danos ao meio ambiente da região. O DNIT vem implementando, em obras de rodovias federais, o trabalho de Gestão Ambiental, que tem o objetivo de diminuir ou mesmo prevenir possíveis impactos que possam acontecer em decorrência dos empreendimentos. Neste boletim você vai saber a importância da atuação de uma equipe de supervisão ambiental e conhecer o que já vem sendo desenvolvido na duplicação da BR-392.

A preocupação com o bom andamento das obras se estende também ao bem estar de quem mora próximo ou é, de alguma forma, afetado pela rodovia. Por isso existem canais de comunicação que fazem a ponte entre o empreendimento e as pessoas. Saiba como você pode entrar em contato com a equipe social que trabalha nesta rodovia.

Este mês as atividades de educação ambiental foram retomadas nas escolas próximas à BR-392. Nas atividades os estudantes conhecem a fauna e flora local e ouvem sobre os 18 programas ambientais que vem sendo desenvolvidos pelo DNIT para prejudicar o mínimo possível o meio ambiente da região.

Leia essas e outras notícias sobre as obras de duplicação da BR-116/392 neste boletim informativo ou no site www.br116-392.com.br.

Para dar sugestões para o boletim, envie e-mail para: ouvidoria392@stesa.com.br ou ligue: 0800 0116 392.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê

Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

Jornalista responsável e diagramação: Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira

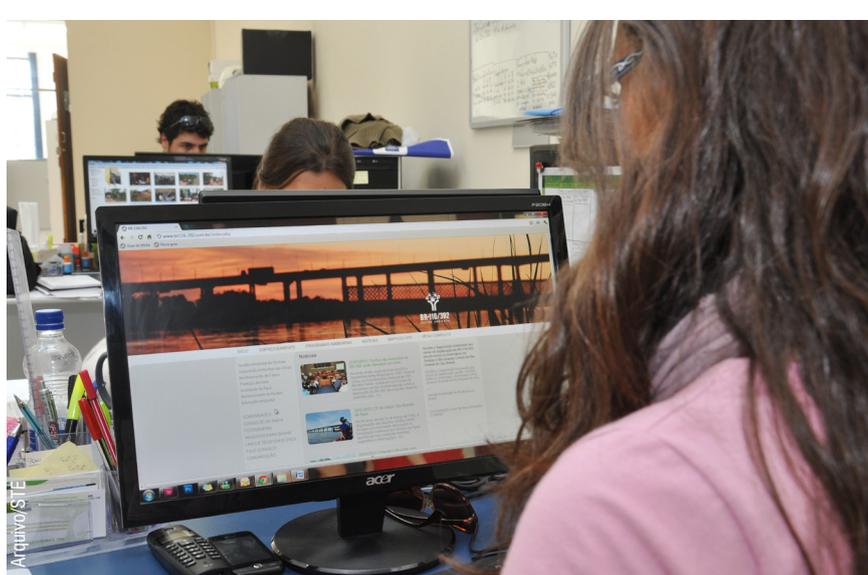
Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | ouvidoriabr392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme

inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal



Ferramentas de comunicação são utilizadas para estreitar laços entre a população e o empreendimento

Na duplicação da BR-116/392 uma das preocupações do DNIT é deixar as comunidades sempre informadas sobre as obras

Para aproximar a população das obras de duplicação da BR-116/392, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) desenvolve algumas ferramentas de comunicação com o objetivo de informar aos interessados todas as etapas do empreendimento. De acordo com o Superintendente Regional do DNIT, Vladimir Casa, apesar da obra causar transtornos, estes podem ser minimizados ou prevenidos se as pessoas afetadas forem abastecidas com informações durante todo o processo.

Por isso, a equipe do Programa de Comunicação Social, executado pela STE, vem estreitando os laços com as comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento através da informação. Mensalmente, é produzido um boletim informativo com matérias sobre a obra e a gestão ambiental da rodovia que é distribuído nos estabelecimentos comerciais e pontos de maior circulação de pessoas próximos à obra, como Povo Novo, Vila da Quinta, Parque Marinha, entre outros. No total, o boletim é deixado em mais de 40 pontos para distribuição. Ele também pode ser enviado por e-mail aos interessados através de um cadastro feito no site da Gestão Ambiental do empreendimento, o www.br116-392.com.br.

O site da Gestão Ambiental da BR-116/392 é abastecido com informações e fotos atualizadas da obra. As pessoas também podem entrar em

contato com a equipe de comunicação através do Fale Conosco (link do site), onde podem esclarecer suas dúvidas e enviar sugestões.

Uma das ferramentas que vem sendo mais utilizada atualmente é a ouvidoria, através da qual a população pode solicitar informações ou mesmo reclamar sobre os transtornos causados pela obra. A equipe de comunicação encaminha



Boletim Informativo é distribuído durante palestra sobre a Gestão Ambiental das obras

a demanda para solução, que pode ser dada pelo DNIT, supervisão de obras ou construtoras. A ouvidoria funciona de segunda à sexta-feira em horário comercial. “Por meio destas ferramentas de comunicação estamos à disposição de todas as pessoas que necessitem de informação ou mesmo que tenham alguma reclamação a ser feita. Desta forma podemos demonstrar nosso respeito a todos”, finaliza Casa.



Equipe de Gestão Ambiental acompanhando as obras de duplicação da BR-392

A rodovia e o meio ambiente: como prevenir impactos?

Na duplicação da BR-116/392, 18 programas vem sendo executados para garantir o melhor desempenho ambiental da obra

Em grandes obras rodoviárias, como a duplicação do trecho de 80 quilômetros da BR-116/392, entre Pelotas e Rio Grande, os impactos ambientais são previstos e muitos deles inevitáveis. Ambientes são fragmentados, árvores são suprimidas, ruídos e poeira passam a incomodar moradores próximos das obras e a fauna local. O desenvolvimento da malha viária acarreta transtornos que devem ter atenção especial nas fases de projeto, obras e operação.

Para manejar os impactos das rodovias federais em obras, os projetos de engenharia vem sendo aprimorados para que sejam mais adequados ao meio natural. O DNIT mobiliza equipes de gestão e supervisão ambiental para acompanhar a etapa de obras e controlar que os impactos previstos ocorram somente nas áreas licenciadas, ou seja, dentro da faixa de domínio. A equipe de supervisores capacitados monitora a obra e orienta a soluções das ocorrências ambientais, sugerindo medidas para a diminuição, prevenção e remediação de impactos.

As principais ocorrências ambientais da duplicação da BR-392 foram os processos erosivos que resultaram no carreamento de sedimentos. Isso ocorre principalmente por conta dos

aterros da nova pista, feitos de areia, que pode facilmente deslizar com a chuva para fora da faixa de domínio e impactar ambientes naturais. Além da erosão, foram registradas ocorrências de resíduos em locais inadequados, poeira em áreas urbanas, e incômodos às comunidades.

Até o momento nas obras de duplicação da BR-392, 67% das medidas orientadas pela supervisão ambiental foram de caráter preventivo. “Isto significa que não chegou a haver impacto. Este é um ótimo resultado, visto que as áreas naturais próximas à rodovia são muito sensíveis”, explica o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho. Os outros 33% foram ocorrências ambientais leves ou médias, que não causaram impactos irreversíveis ou graves e que puderam ser remediadas pelas construtoras.

Se há mais impactos prevenidos do que remediados, o desempenho ambiental das obras tende a ser satisfatório. “Sabemos que há impactos, eles foram previstos no licenciamento ambiental. O importante é que eles sejam acompanhados de perto e que o maior número de ocorrências sejam prevenidas em tempo ou remediadas de maneira a reestabelecer o equilíbrio do ambiente.”, finaliza Henrique.

STE: A Gestão Ambiental das Obras de duplicação da BR-116/392

Em janeiro de 2011 a empresa STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A. assumiu a gestão ambiental do empreendimento. A equipe multidisciplinar é responsável pelo gerenciamento, supervisão e execução dos 18 programas ambientais que vem sendo implementados durante as obras para manejar os impactos ao meio ambiente.

Esses programas preveem o monitoramento da qualidade da água de banhados, arroios e áreas úmidas situadas próximas à rodovia; cuidados com a flora que incluem transplantes de árvores nativas e realocação de orquídeas e bromélias de árvores que serão suprimidas; monitoramento de fauna; relação com as comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento; entre outros.

Juntamente com o DNIT, a equipe de supervisão de obra e as construtoras responsáveis pelos lotes da duplicação, a STE forma o Comitê de Gestão Ambiental das Obras, que se reúne periodicamente para discutir o desempenho ambiental do empreendimento e as medidas para melhorar as técnicas de construção visando o manejo e a prevenção de impactos ao meio ambiente. “É fundamental que todos os envolvidos estejam integrados às discussões que envolvem as questões ambientais para que a obra seja o mais sustentável possível”, explica a coordenadora setorial da STE, Renata Freitas.





notícias curtas

SQA conhece gestão ambiental da BR-392

A equipe técnica da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) de Pelotas conheceu gestão ambiental das obras de duplicação da BR-116/392 através de uma palestra proferida pela coordenadora setorial da STE, Renata Freitas.

Este primeiro contato para a apresentação do trabalho que vem sendo desenvolvido durante as obras na rodovia, é importante para a prefeitura de Pelotas e para o DNIT, já que as obras na BR-116 (contorno de Pelotas) devem começar em breve.

O frio vem aí



Conforme a “sabedoria popular”, aquelas histórias que atravessam gerações passando de pais para filhos, quando os maricás florescem cedo, significa que o inverno será gelado. O maricá é uma árvore nativa da região sul do estado e alguns exemplares da espécie já foram transplantados por conta das obras de duplicação da BR-392.

Ao longo do trecho que está em obra, a espécie pode ser bastante observada e acreditem: os maricás estão bem floridos. Neste inverno vamos saber se a lenda pode ser considerada verdadeira. Será que vem muito frio por aí?

DNIT reúne área de meio ambiente para trocar experiências

No final de março, o DNIT reuniu em sua sede, em Brasília, os coordenadores de equipes de Gestão Ambiental de seus empreendimentos rodoviários para discutir as metodologias e resultados de cada obra.

O coordenador de Meio Ambiente da STE, Adriano Panazzolo, apresentou o Sistema de Informações Geográficas (SIG), desenvolvido pela empresa e que sem sendo executado na BR-116/392 e na BR-448. A ferramenta permite tanto às equipes de supervisão em campo quanto aos fiscais do DNIT e órgãos ambientais, acompanhar o manejo de impactos em tempo real e verificar o cumprimento do licenciamento ambiental de cada rodovia.

Atividades de educação ambiental são retomadas nas escolas



Depois das férias escolares a equipe de educação ambiental da duplicação da BR-392, voltou a marcar palestras com as escolas localizadas mais próximas à obra com o objetivo de apresentar o trabalho da gestão ambiental da duplicação da rodovia. A primeira escola visitada foi Admar Corrêa, localizada no bairro Santa Tereza, próxima ao lote 4 da duplicação, onde as obras ainda não começaram. Por isso, segundo a vice-diretora, Sirlei Valerão, o assunto ainda é novidade entre os estudantes.

“Eles ainda não visualizam a obra, mas como já desenvolvemos várias atividades de educação ambiental na escola, eles conseguem ter ideia da importância de valorizar sempre o meio ambiente”, explica ela.

Luciano Domingues, de 12 anos, disse que o mais interessante é que os animais vão ter como atravessar a rodovia com mais segurança. “Vemos muitos bichos atropelados e com as passagens de fauna isso não deverá mais acontecer”, finaliza.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
ouvidoria392@stesa.com.br

Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site: www.br116-392.com.br

Trechos da nova pista serão liberados em breve

O Superintendente Regional do DNIT, Vladimir Casa, e a Coordenadora Setorial da STE, Renata Freitas, estiveram na Câmara de Vereadores do Rio Grande falando sobre a duplicação da BR-392. Vladimir salientou que as obras nos lotes 2 e 3, devem ser finalizadas ainda este ano. “Assim como o que já está acontecendo no Povo Novo, entre os quilômetros 40 e 42, em breve outros trechos da nova pista já serão liberados”, explicou.

Renata também enfatizou a importância da supervisão ambiental. “Hoje em dia, além do projeto de engenharia, são realizados os



Vladimir Casa e Renata Freitas falam sobre a duplicação da BR-392

estudos ambientais prévios e a gestão ambiental durante todas as fases da obra”, disse. Além dos vereadores e de alguns secretários do município, a palestra foi aberta à comunidade e contou com a presença de mais de 40 pessoas.